



CNaPPES.23

9º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

Livro de Resumos

**9.º Congresso Nacional de Práticas
Pedagógicas no Ensino Superior**

Universidade do Algarve

6 e 7 de julho

2023

Livro de Resumos

Faro, Portugal, 6 e 7 de julho, 2023

Editores

**Eduardo Esteves
Dulce Estêvão
Jânio Monteiro
Marisol Correia
Susana Fernandes**

Prefácio

É com muito prazer que vos apresentamos o Livro de Resumos do 9.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, CNaPPES.23. O CNaPPES nasceu para permitir e promover a partilha pedagógica no Ensino Superior. É um evento do, e para o, Ensino Superior, congregando o Ensino Universitário e o Ensino Politécnico. Pretende-se a partilha e discussão do que funcionou e não funcionou em contexto real de prática pedagógica e a eventual criação de comunidades de práticas e a transferência de métodos pedagógicos entre áreas científicas. É, também, um congresso de múltiplas vertentes, composto por comunicações destinadas a funcionar como um fórum para apresentação e discussão de boas práticas pedagógicas aplicadas no Ensino Superior.

Os contributos para as boas práticas pedagógicas enquadram-se em vários tópicos, nomeadamente: Inovação e desenvolvimento curriculares; Inovação institucional; Tecnologias na sala de aula ou em projetos transversais; Desenvolvimento de valores e deontologia; Experiências em unidades curriculares específicas – didática das UC; Desenvolvimento de competências transversais; Modelos pedagógicos – PBL; simulação; aprendizagem colaborativa; tutorias; avaliação de aprendizagens; Avaliação do ensino; Avaliação institucional; Formação de professores; e Investigação em práticas pedagógicas.

O CNaPPES.23 decorre nos dias 6 e 7 de julho de 2023, em Faro, Portugal, sendo acolhido pela Universidade do Algarve. Houve uma resposta muito positiva à submissão de resumos para o CNaPPES.23. Foram recebidos 143 resumos, de 330 autores diferentes, tendo sido validados para apresentação 125 resumos, de 293 autores, distribuídos por 109 comunicações orais e 16 *posters*. Todos os resumos foram revistos pelo menos por dois revisores.

Como em qualquer conferência, os atores essenciais e principais responsáveis pela qualidade do programa científico do CNaPPES.23 são os autores, que submeteram as suas contribuições. Os membros das Comissões Coordenadora, de Programa e Organizadora desempenharam igualmente um papel fundamental com o seu trabalho dedicado e exaustivo.

O CNaPPES.23 conta com dois excelentes oradores convidados, que tiveram a amabilidade de se juntar a nós, o Prof. Doutor Pedro Teixeira (Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal), Secretário de Estado do Ensino Superior, do XXIII Governo Constitucional, e o Prof. Doutor Arlindo Oliveira (Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Portugal). Estamos gratos a estes especialistas de renome pela sua participação inspiradora no CNaPPES.23.

Queremos expressar a nossa gratidão a todos os participantes que permitem o sucesso da 9ª edição do CNaPPES.

Por fim, esperamos reencontrá-lo na próxima edição do CNaPPES, em 2024.

Julho, 2023

Eduardo Esteves
Dulce Estêvão
Jânio Monteiro
Marisol Correia
Susana Fernandes

Organização

O CNaPPES, Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, teve início em 2014, com o incentivo do então Secretário de Estado do Ensino Superior e da Ciência, Professor Ferreira Gomes. Foi criado um grupo de trabalho, constituído por docentes provenientes de diferentes instituições do ensino superior, universitário e politécnico, para promover um encontro anual de docentes com o objetivo central, que se tem mantido, de partilhar e disseminar práticas pedagógicas em curso nas instituições de ensino superior portuguesas. Mais importante ainda, este encontro, tem permitido a discussão franca dos resultados obtidos, promovendo a aplicação das boas práticas a novos e diferentes contextos.

Assim, no CNaPPES estabeleceu-se que cada experiência relatada deve assentar num quadro teórico de referência e num contexto educacional específico, para a qual deve ser apresentada uma descrição detalhada da prática pedagógica, bem como os dados de avaliação da mesma. Estes requisitos têm demonstrado ser essenciais para que estas experiências possam ser transferidas para outros contextos e deem origem a novas práticas e a novos relatos.

Comissão Coordenadora

Patrícia Rosado Pinto | Universidade Nova de Lisboa
José Fernando Oliveira | Universidade do Porto
Fernando Remião | Universidade do Porto
Rita Cadima | Politécnico de Leiria
Luís Castro | Universidade de Lisboa
Fernando Almeida | Politécnico de Setúbal
Manuel João Costa | Universidade do Minho
Sandra Soares | Universidade de Aveiro
Maria Céu Carrageta | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Eduardo Esteves | Universidade do Algarve

Comissão de Programa

Alice Bastos | Politécnico de Viana do Castelo
Ana Coelho | Universidade do Algarve
Ana Freitas | Universidade do Porto
Ana Mendonça | Universidade do Algarve
Ana Mouraz | Universidade Aberta
Ângelo Martins | Politécnico do Porto
António Faustino | Politécnico de Castelo Branco
António Nogueira | Universidade de Aveiro
Carla Nascimento | Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
Carla Gonçalves | Universidade do Algarve

Cristina Albuquerque | Universidade de Coimbra
Dina Seabra | Universidade de Aveiro
Domingos Fernandes | Universidade de Lisboa
Flávia Vieira | Universidade do Minho
Georgette Andraz | Universidade do Algarve
Glória Bastos | Universidade Aberta
Helena Pimentel | Politécnico de Bragança
Helena Sá | Universidade de Aveiro
Helena Quintas | Universidade do Algarve
Inês Araújo | Universidade do Algarve
Isabel Alves | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Isabel Gonçalves | Universidade de Lisboa
Isabel Neto | Universidade da Beira Interior
Isabel Pereira | Politécnico de Leiria
Jaime Aníbal | Universidade do Algarve
Joana Soares | Universidade de Lisboa
João Eduardo Martins | Universidade do Algarve
João Moutão | Politécnico de Santarém
João Veloso | Universidade do Porto
Jorge Adelino da Costa | Universidade de Aveiro
José Carlos Carvalho | Escola Superior Enfermagem do Porto
Luís Tinoca | Universidade de Lisboa
Maria Barbas | Politécnico de Santarém
Maria Céu Carrageta | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Maria Graça Marques | Universidade do Algarve
Maria João Cardona | Politécnico de Santarém
Mariana Valente | Universidade de Évora
Marisa Cesário | Universidade do Algarve
Patrícia Xufre | Universidade Nova de Lisboa
Paula Ochôa | Universidade Nova de Lisboa
Paula Peres | Politécnico do Porto
Paulo Carrasco | Universidade do Algarve
Pedro Neto | Politécnico de Setúbal
Raquel Andrade | Universidade do Algarve
Rosalina Pisco Costa | Universidade de Évora
Rosária Pereira | Universidade do Algarve
Rui Gonçalves | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Rui Lima | Universidade do Minho
Rui Oliveira | Universidade do Minho
Sandra Soares | Universidade de Aveiro
Saúl Neves de Jesus | Universidade do Algarve
Sofia Sá | Universidade de Lisboa
Susana Gonçalves | Politécnico de Coimbra
Tânia Nascimento | Universidade do Algarve
Telmo Pereira | Politécnico de Coimbra

Comissão Organizadora

Eduardo Esteves | Reitoria/Instituto Superior de Engenharia, Universidade do Algarve

Ana Baião | Escola Superior de Educação e Comunicação, Universidade do Algarve

Ana Conceição Guerra | Reitoria/Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve

Ana Paula Barreira | Faculdade de Economia, Universidade do Algarve

António Abrantes | Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve

Clévio Nóbrega | Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Universidade do Algarve

Dulce Estêvão | Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve

Jânio Monteiro | Instituto Superior de Engenharia, Universidade do Algarve

Marielba Zacarias | Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve

Marisol Correia | Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve

Mercedes Zurita | Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve

Susana Fernandes | Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade do Algarve

Oradores Convidados

Prof. Doutor Pedro Teixeira | Faculdade de Economia, Universidade do Porto

Prof. Doutor Arlindo Oliveira | Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

Apoio Institucional

UNIVERSIDADE DO ALGARVE



Índice

COMUNICAÇÕES ORAIS	1
<i>Avaliação de aprendizagens Avaliação do ensino Avaliação institucional</i>	2
<i>Desenvolvimento de competências transversais</i>	21
<i>Desenvolvimento de valores e deontologia</i>	49
<i>Experiências em unidades curriculares específicas – didática das UC</i>	56
<i>Formação de professores</i>	114
<i>Inovação – Inovação e desenvolvimento curriculares Inovação institucional</i>	137
<i>Investigação em práticas pedagógicas</i>	174
<i>Modelos Pedagógicos – PBL; simulação; aprendizagem colaborativa; tutorias</i>	181
<i>Tecnologias – na sala de aula ou em projetos transversais</i>	209
POSTERS	222
<i>Avaliação de aprendizagens Avaliação do ensino Avaliação institucional</i>	223
<i>Desenvolvimento de competências transversais</i>	228
<i>Experiências em unidades curriculares específicas – didática das UC</i>	237
<i>Inovação – Inovação e desenvolvimento curriculares; Inovação institucional</i>	249
<i>Investigação em práticas pedagógicas</i>	253
<i>Modelos Pedagógicos – PBL; simulação; aprendizagem colaborativa; tutorias</i>	258
ÍNDICE DE AUTORES	263

Do ensino presencial ao ensino a distância: desenho e conceção do e-Campus do IPSantarém

Ana Loureiro - Instituto Politécnico de Santarém / LE@D
Dina Rocha - Instituto Politécnico de Santarém
Inês Messias - Instituto Politécnico de Santarém / LE@D

Resumo

Neste *poster*, iremos apresentar o e-Campus do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém). Este campus virtual surge da necessidade sentida na Instituição de Ensino Superior (IES) de ministrar cursos a distância, de forma a poder inovar e diversificar a sua oferta formativa, chegando assim a públicos diferenciados. Em 2015, o IPSantarém publica o Regulamento de Funcionamento, Frequência e Avaliação dos Cursos em Regime E-Learning da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém (Diário da República, 2.ª série, n.º 248, de 21 de dezembro), assumindo o ensino a distância (EaD) como “estratégia para a diversificação da sua oferta formativa a aposta em processos de formação em formato de e-learning/b-learning” (regulamento n.º 866/2015, p. 36913). No entanto, e devido à falta de regulamentação a nível nacional para esta matéria, a oferta formativa de cursos totalmente ministrados a distância não conheceu desenvolvimentos acentuados. De facto, só em 2019 é aprovado o regime jurídico do ensino superior ministrado a distância, através do Decreto-Lei n.º 133/2019 de 3 de setembro. De realçar que “O ensino e a aprendizagem tecnologicamente mediados conheceram, em Portugal, uma acentuada expansão, no quadro da resposta das Instituições de Ensino Superior (IES) à crise pandémica” (Guerreiro, 2022, p.1), pelo que a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) emite o despacho 16/2022 com “critérios para avaliação das propostas de ciclos de estudos com componentes de ensino não presencial” (idem, p.1). Dado o contexto nacional, podemos, então, perceber, no Plano Estratégico 2019-2022 do IPSantarém, nos Eixos 1, 4 e 5, alicerçados nas ações 6, 8 e 11, uma continuidade no que toca à manutenção e ao reforço de estratégias institucionais no sentido de desenvolver o EaD na instituição. Há uma aposta na promoção de “novas metodologias de ensino-aprendizagem, com recurso às TIC, reforçando a utilização de metodologias de e-learning e b-learning com recurso à produção de conteúdos multimédia.” (Politécnico de Santarém, 2019, p. 19). De referir, também, que o projeto SAMA #eCapacitar - Capacitar para a inclusão digital nas áreas de negócio do IPSantarém, aprovado pela Agência de Modernização Administrativa (AMA) e financiado pelo COMPETE, tem sido o grande impulsionador, entre outros eixos, do eixo do EaD na IES. É também fundamental que o IPSantarém vá ao encontro do Plano Estratégico 2021-2024 emanado, em 2022, pela A3ES, nomeadamente no que concerne aos novos desafios para as IES e “à generalização do ensino a distância [que contempla] mecanismos pedagógicos, metodologias, recursos, calendários e sistemas de acompanhamento e avaliação distintos da modalidade presencial.” (p. 20). Neste sentido, tornou-se fulcral a formalização, no IPSantarém, de uma unidade de apoio à implementação do EaD, bem como a definição de um modelo pedagógico adequado ao ensino ministrado a distância e a conceção e desenvolvimento de um campus virtual. Os ciclos de estudo ministrados a distância devem dispor, cumulativamente, de determinados meios materiais e tecnológicos, que incluem um “campus virtual com funcionalidades de interação pedagógica, permanentemente acessível a todos os participantes no processo educativo, em especial professores e estudantes, e cumprindo requisitos de segurança da informação; [bem como um] sítio web direcionado para os estudantes que garanta o acesso permanente a bibliotecas digitais, repositórios, serviços de empréstimo de materiais digitais e laboratórios virtuais; [que esteja ligado a um] sistema integrado de gestão académica que assegure a tramitação desmaterializada de todos os processos académicos” (DL n.º 133/2019, p. 52).

Assim, de forma a dar resposta ao acima referido DL, a equipa do eixo do EaD do projeto #eCapacitar concebeu e desenvolveu a proposta de um campus virtual, denominado por e-Campus. Este campus virtual irá dar suporte e sustentação, do ponto de vista tecnológico, ao Modelo Pedagógico para o EaD, também desenhado pela mesma equipa. Foi ainda da responsabilidade desta equipa a conceção e desenho de um plano de capacitação, para que o corpo docente se familiarize “com boas práticas de ensino (presencial, online e híbrido) em aspetos como ambientes de aprendizagem, planeamento pedagógico ou avaliação”, conforme recomendação do documento Inovação Pedagógica no Ensino Superior da A3ES (2022, p. 43). O e-Campus do IPSantarém, integrará diferentes espaços que permitem que os estudantes a distância tenham acesso a todas as funcionalidades essenciais para um acompanhamento eficaz e com sucesso dos cursos. Optou-se por atribuir a estes espaços uma designação (acrónimo) que se pretende universal e que seja facilmente entendida e reconhecida tanto por estudantes (e docentes) nacionais como internacionais. O e-Campus disponibilizará os espaços de: ensino-aprendizagem online (e-Learn); videoconferência (e-Meet); gestão de informação científica (e-InfoHub); iniciação e ambientação (e-Welcome); interação e socialização (e-Lounge); formação e capacitação (e-Train); aplicações e ferramentas educativas digitais (e-Tools); apoio técnico (e-Help); bem como o acesso ao portal académico e aos demais serviços do IPSantarém. O acesso ao e-Campus será feito a partir do sítio web da IES, com a possibilidade de aceder ao campus via smartphone, instalando a aplicação do e-Campus do IPSantarém neste dispositivo. Pretende-se que o sistema de notificação das atividades em desenvolvimento possa contribuir para a motivação e para o envolvimento do estudante na sua aprendizagem, procurando também auxiliar o estudante na gestão eficaz do seu tempo.

A qualidade e, por consequência, a eficácia de um campus virtual tem, por si só, impacto na qualidade da aprendizagem dos estudantes em EaD. Para que seja possível garantir esta qualidade, para a conceção e desenho do campus virtual, foi seguido o modelo adaptado do que foi proposto pela Commonwealth of Learning (2023), que integra os modelos ADDIE, o Rapid prototyping e o modelo de Gagné. Procurou-se, assim, num momento inicial, fazer o levantamento e posterior análise das necessidades dos potenciais utilizadores do campus (estudantes e docentes). Seguiu-se uma pesquisa exploratória de outros campi já em funcionamento, procurando perceber as escolhas feitas no que concerne ao layout, à estrutura, à navegação e funcionalidade e ao leque de opções no que respeita aos elementos de interação disponibilizados aos utilizadores. Posto isto, depois da conceção e desenho pela equipa pedagógica de design instrucional, aos momentos de desenvolvimento e implementação do campus pela equipa técnica, seguir-se-á o de avaliação da eficácia para o ensino e a aprendizagem a distância. Cada um destes momentos é feito de forma sistemática, identificando opções de melhoria da eficácia do recurso, sempre que verificado que é necessário. Estando, neste momento, na fase de desenvolvimento e implementação, prevê-se que o e-Campus possa estar em pleno funcionamento no início do próximo ano letivo.

Referências Bibliográficas:

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (2022). Plano Estratégico 2021-2024. Lisboa: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. ISBN: 978-989-98511-9-1. https://a3es.pt/sites/default/files/A3ES_Plano_Estrategico.pdf

Almeida, L., Gonçalves, S., Ramos do Ó, J., Rebola, F., Soares, S. & Vieira, F. (2022). Inovação Pedagógica no Ensino Superior - Cenários e Caminhos de Transformação. Lisboa: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. ISBN 978-989-53667-3-6. https://www.a3es.pt/sites/default/files/Inovacao_Pedagogica_no_Ensino_Superior_Cenarios_e_Caminhos_de_Transformacao.pdf

Decreto-Lei n.º 133/2019 de 3 de setembro da Presidência do Conselho de Ministros (2019). Diário da República, 1.ª Série, n.º 168 (pp. 49-57). <https://files.dre.pt/1s/2019/09/16800/0004900057.pdf>

Guerreiro, J. (2022). Despacho 16/2022 Ensino Não Presencial. Lisboa: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. <https://www.a3es.pt/pt/acreditacao-e-auditoria/quadro-normativo/ensino-nao-presencial>

Politécnico de Santarém (2019). Plano Estratégico 2019-2022. Instituto Politécnico de Santarém. <https://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2021/07/2-PLANO-ESTRAT%C3%89GICO-19-11-2019-1.pdf>

Regulamento n.º 866/2015 24 de novembro de 2015 do Instituto Politécnico de Santarém (2015). Regulamento de Funcionamento, Frequência e Avaliação dos Cursos em Regime E-Learning da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. Diário da República, 2.ª série — N.º 248 — 21 de dezembro de 2015 (pp. 36913-36914). https://elearning.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2020/03/Regulamento_Funcionamento_Frequencia_Avaliacao_Cursos_elearning.pdf

Palavras-chave: EaD; campus virtual; design instrucional; #eCapacitar